

28<sup>a</sup>

# Semana de Enfermagem

10 e 11 de  
Maio de  
2017

Hospital de  
Clínicas de  
Porto Alegre

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da UFRGS

*Enfermagem e suas dimensões:*

*A gestão do cuidado e  
o impacto na saúde*

# Anais



Fundação Médica  
do Rio Grande do Sul



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Enfermagem e suas dimensões:  
A gestão do cuidado e o impacto na saúde*

**10 e 11 de maio de 2017**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre – RS

## HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

### Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

### Vice-Presidente Médico

Professor Milton Berger

### Vice-Presidente Administrativo

Jorge Bajerski

### Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

### Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

### Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

### Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

## ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

### Diretora

Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

## DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471e Semana de Enfermagem (28. : 2017 : Porto Alegre, RS)

Enfermagem e suas dimensões: a gestão do cuidado e o impacto na saúde; [anais] [recurso eletrônico] / 28. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenador: Marcio Wagner Camatta. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2017.

Ebook

Evento realizado 10 e 11 de maio de 2017.

ISBN: 978-85-9489-066-5

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Camatta, Marcio Wagner. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

Prejudicada). Destaca-se, a importância da etapa diagnóstica, com vistas à elaboração de um plano de ações eficaz e individualizado a este perfil de pacientes. Novos estudos que acompanhem a evolução dos pacientes com estes diagnósticos são notadamente relevantes. Palavra-chave: Diagnóstico de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem Ortopédica.

### **DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM “SAÚDE DA COMUNIDADE DEFICIENTE” E O IMPACTO NO PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO EM PEDIATRIA**

Cássia da Silva Ricalcati; Caroline Maier Predebon; Cláudia Maria Borges Lung; Daiane Diedrich Fraga; Elisiane do Nascimento da Rocha; Larissa Edom Bandeira; Sandra Leduina Alves Sanseverino; Simone Schramm Schenkel

Na prática clínica do enfermeiro identificar os problemas de saúde é indispensável para o planejamento de intervenções adequadas e identificação de resultados sensíveis à prática de enfermagem. Na assistência à saúde de crianças e adolescentes hospitalizadas o processo de desospitalização deve ser iniciado imediatamente após a admissão para que o enfermeiro reconheça o seu contexto social e singular e as suas necessidades de saúde no cuidado. Desse modo, o estudo tem por objetivo relatar o uso do diagnóstico de enfermagem (DE) “Saúde da comunidade deficiente” em pediatria e seu impacto no processo de desospitalização de crianças e adolescentes. Trata-se de estudo tipo relato de experiência sobre uso do DE “Saúde da comunidade deficiente” em unidade pediátrica de um hospital público e universitário do Rio Grande do Sul. A identificação deste DE na prática clínica dos enfermeiros, emergiu a partir da assistência de enfermagem a crianças e adolescentes em uso de tecnologias, na sua maioria das vezes, pacientes com doença crônica e em fase agudizada, portadores de síndromes genéticas, com má adesão ao tratamento, com históricos de reinternações hospitalares e em situações de problemas sociais, econômicos e ausência de suporte da rede familiar, de violência e sofrimento psíquico, e ausência de suporte da rede intersetorial. Diante disso, é possível sustentar essa decisão diagnóstica, uma vez que os enfermeiros e demais profissionais da equipe de saúde identificam essas diversas situações de vulnerabilidades de saúde durante o processo de desospitalização da criança e família. Contudo, o planejamento da desospitalização deve envolver a criança e família, a equipe de saúde responsável e os serviços de saúde contrarreferenciados. Assim, este DE impacta positivamente na desospitalização visto que ao identificar os problemas de saúde o enfermeiro em conjunto com a equipe multiprofissional pode traçar estratégias como, utilizar os dispositivos de cuidado do SUS, como o projeto terapêutico singular, solicitar suporte da rede familiar e da rede de atenção à saúde, investir fortemente na educação em saúde do paciente e familiar para garantir a continuidade do cuidado em domicílio. Assim, considera-se a possibilidade de inclusão do DE no sistema informatizado institucional para auxiliar no planejamento de intervenções de enfermagem necessárias para garantir a desospitalização de crianças e famílias. Palavra-chave: Diagnósticos de Enfermagem; Saúde da Criança; Desinstitucionalização.

### **ACURÁCIA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM "INTEGRIDADE TISSULAR PREJUDICADA" EM PACIENTE COM ÚLCERA VENOSA CRÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Fernanda Pinto Cauduro; Rodrigo do Nascimento Ceratti; Tiago Oliveira Teixeira; Lucas Correa Gonçalves

O Processo de Enfermagem (PE) é um método que direciona e organiza de forma sistematizada o trabalho do enfermeiro. O processo é sistematizado por apresentar cinco passos, sendo o Diagnóstico de Enfermagem (DE) uma das etapas, que, conforme classificação da NANDA, tem por objetivo identificar necessidades e auxiliar o planejamento das ações do enfermeiro. A úlcera